

-----ATA N.º 06-----

-----Aos vinte e três dias do mês de setembro de 2016, pelas 21.00h reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**1.º Ponto** - Tomar conhecimento dos Relatórios e Contas – 1.º Semestre 2016 – Câmara Municipal de Torres Vedras – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras – Promotorres, E.M., para efeitos do disposto na alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03/09, na sua atual redação;-----

-----**2.º Ponto** – Autorizar a Câmara Municipal a contratar empréstimo de longo prazo para financiamento da construção de ponte integrada na obra de construção da Variante de A-dos-Cunhados até ao montante de €700.000,00, tendo presente a competência prevista na alínea f) do art.º 25.º da Lei 75/2013 de 12/09, na sua atual redação;-----

-----**3.º Ponto** - Autorizar a Câmara Municipal a contratar empréstimo de longo prazo para financiamento de aquisição de imóveis, até ao montante de €435.000,00, tendo presente a competência prevista na alínea f) do art.º 25.º da Lei 75/2013 de 12/09, na sua atual redação;-----

-----**4.º Ponto** - Conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual - Preparação do ano letivo de 2016/2017 – Ação Social Escolar - Auxílios Económicos – Serviço de Apoio à Família – Generalização de Refeições no 1.º ciclo de Ensino Básico e Atividades de Enriquecimento Curricular – Pessoal não docente, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei 8/2012 de 21/02;-

-----**5.º Ponto** - Ratificação de Declaração de Interesse Municipal, para instalação de pedreira de apoio a cerâmica, - Campelos - União Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, requerido por Cerâmica Outeiro do Seixo, S.A referente ao processo de Obras ID/28/2016 tendo presente a competência prevista no n.º 1 do art.º130.º do Regulamento do PDM em vigor;-----

-----**6.º Ponto** – Discussão e votação da proposta de alteração aos estatutos da AMO MAIS, tendo presente a competência, prevista na alínea k) do n.º 2 do art. 25 da Lei n.º 75/2013 de 12/09, na sua atual redação;-----

-----**7.º Ponto** - Discussão e votação da proposta de alteração aos estatutos da AMEGA – Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água, tendo presente a competência, prevista na alínea k) do n.º 2 do art. 25 da Lei n.º 75/2013 de 12/09, na sua atual redação;-----

-----**8.º Ponto** - Tomar conhecimento - Devolução de competências à Autoridade Urbana - Contrato de delegação de competências, celebrado em 31/05/2016, ao abrigo da delegação de competências aprovadas pela Assembleia Municipal em 25/11/2015, entre a autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro e o Município de Torres Vedras referente ao PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano);-----

-----**9.º Ponto** - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara, acerca da atividade

municipal e situação financeira do município, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei 75/2013 de 12.09, na sua atual redação.-----

-----O Primeiro Secretário da Mesa, Sr. António Fortunato informou que o Presidente da Assembleia Sr. Alberto Manuel Avelino ainda estava ausente, em franca recuperação e no bom caminho chamando para completar a mesa o membro Francisco Branco da Silva.-----

-----A Mesa da Assembleia Municipal ficou assim constituída: Presidente: António Fortunato; Secretários: Mara Eleutério e Francisco Branco da Silva.-----

-----Estiveram presentes os seguintes membros:-----

-----José Augusto Clemente de Carvalho, Luis Carlos Jordão de Sousa Lopes, Susana Maria Ribeiro das Neves, Marco Henriques Claudino, Maria Teresa Lopes de Oliveira, Cláudia Sofia Horta Ferreira, Rui José Prudêncio, António João Leal da Costa Bastos, Ana Isabel Marques Fiéis, José António do Vale Paulos, Joaquim Manuel Oliveira Gomes, António Martins Moreira, João Pedro Alves Pimentel Duarte Gomes, Maria Leonor Marques Marinheiro, Vítor José dos Santos Fernandes, Francisco da Cruz Branco da Silva, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Secundino Campos Oliveira, Renata Filipa Santos Nunes Simões, João Alexandre Pires Bernardes, Paulo Dinis Faustino Valentim, Marta Filipa Sousa Geraldês, Pedro Miguel Germano Bernardes, Hélio Batista Gomes, Carlos Manuel dos Santos Terêncio, Carlos Alberto Alves Gomes, Sérgio Matias Rodrigues Calado, António Filipe Narciso dos Santos, Luis Miguel Antunes Batista, Ana Cristina de Abreu Moreira, Natalina Maria Martins Luis, José Manuel Cristóvão, Celso Jorge Carvalhal Carvalho, Francisco João Pacheco Martins, Artur Alexandre Santos Narciso e Maria Manuela Hortas Silva Pacheco.-----

-----Faltou o membro Jacinto António Franco Leandro.-----

-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Câmara, Carlos Manuel Antunes Bernardes, e os Srs. Vereadores Laura Maria Jesus Rodrigues, Hugo Miguel Fernandes Martins, Sérgio Paulo Matias Galvão, Bruno Miguel Félix Ferreira, Luís Filipe Barbosa Aniceto, Hugo Gerardo Lucas e Sérgio Rodrigo Santos Cipriano.-----

-----Teve início o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:**-----

-----De seguida o Sr. Francisco Branco leu a correspondência recebida pela mesa, tendo os documentos sido numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das actas.-----

-----Anota-se que foram numerados quatro documentos que a seguir se indicam: -----

DOCUMENTO 1:-----

-----Ofício número 318 da Comissão de Proteção de Crianças e jovens, de 21 de setembro último a enviar resposta à apreciação do relatório de Atividade de 2015 da CPCJ de Torres Vedras.-----

DOCUMENTO 2:-----  
----Ofício número 8829 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 23 de setembro a remeter o ofício número 2123 do Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Justiça na sequência das diligências efetuadas pelo Município de Torres Vedras relativamente ao arrendamento de edifício para instância de Trabalho de Torres Vedras, a informar que a Direção-Geral do Tesouro e Finanças já procedeu à avaliação e homologação do valor da renda do edifício e prevê-se a reinstalação da instância de Trabalho em 2018.-----

**SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 18 DA LEI 75/2013 DE 12.09:**-----

DOCUMENTO 3:-----  
----E-mail da Junta de Freguesia da Silveira a informar que o seu presidente Luís Pedro Silva não poderá estar presente e será representado por Sérgio Matias Rodrigues Calado.-----

**SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DO ART.º 78 DA LEI 169/99 de 18.09 NA SUA ATUAL REDAÇÃO:**-----

DOCUMENTO 4:-----  
----E-mail de Francisco João da Fonseca Inácio, de 16 de setembro a informar que não poderá estar presente na sessão por se encontrar ausente do país.-----

----Foi convocado para o substituir e encontrava-se presente Maria Manuela Horta da Silva Pacheco.-----

----O *Sr. Presidente da Mesa* informou que encontrava-se presente em substituição de Alberto Avelino, Artur Alexandre Santos Narciso.-----

**CORRESPONDÊNCIA - RESPOSTA DA CPCJ:**-----

----A Líder da bancada do PCP, *Sra. Teresa Oliveira* solicitou que o documento em título fosse lido na íntegra.-----

----O *Sr. Presidente da Mesa*, tendo presente que se trata de um documento extenso e que tinha sido previamente dado a conhecer a todos os líderes solicitou ao membro que colocasse eventuais dúvidas que tivesse sobre o mesmo.-----

----A *Sra. Teresa Oliveira* disse compreender que dada a sua extensão, não tivesse sido lido mas como foi um assunto que levantou muitas questões e celeuma, agora esclarecidas por esta resposta, fica curiosa porque não foi lido. Espera que todos tenham ficado esclarecidos de modo que não sejam levantadas novamente estas questões.-----

----O líder da bancada do PS, *Sr. José Augusto de Carvalho* atenta à relevância da matéria e dada a pouca antecedência com que o documento lhes chegou reservam para uma análise e estudo posterior que decorre da importância que atribuem aos assuntos versados e não o contrário porque aquilo que os preocupa e os move é tão só contribuir para uma resposta tão boa quanto possível às crianças que

careçam de proteção nos termos das competências legais da entidade em causa.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**FORUM DAS ASSOCIAÇÕES:**-----

-----Teve a palavra o **Sr. Artur Narciso** para dar nota da realização deste fórum que ocorreu nos passados dias 16, 17 e 18 e que deve ser assinalado como algo bastante positivo para o concelho.----

-----Assim lembrou que viveram no passado uma realidade bastante dramática que sufocou muitas associações do nosso concelho e do país, mas com este fórum tiveram a confirmação que as associações têm uma vida muito forte, muita energia, muita capacidade e criatividade, endereçando desde logo os seus parabéns pela presença e pelo papel que desempenham no concelho.-----

-----O Fórum também veio confirmar as relações fortes que existem entre a Câmara Municipal e associações na procura de sinergias e permitiu que as associações presentes trocassem ideias e informações para novos projetos.-----

-----Contou com 70 associações e recebeu mais de 5000 visitantes, o que demonstra a força e o dinamismo que existe no concelho.-----

-----Concluiu endereçando os seus parabéns, não só à autarquia como às associações presentes, que participaram num evento que foi o primeiro deste género, desejando que o próximo venha a ter mais dinamismo e ainda mais intervenientes porque é este o apanágio no concelho.-----

-----O **Sr. João Pedro Gomes** ressaltou que o fórum foi uma ideia que correu bem, pois promoveu a integração do próprio associativismo torriense que é muito forte e há que apoiar e criar iniciativas deste género, que só engrandecem o concelho pois todos sabem que um tecido associativo forte é meio caminho andado para que se consiga atingir os objetivos culturais a que o município se propõe.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu as intervenções e deixou o voto que esta seja a primeira de muitas edições aproveitando para também felicitar a organização e todos os dirigentes associativos envolvidos.-----

-----Ao contrário do que foi dito o membro **Marco Claudino** disse que não tinha uma avaliação tão positiva do fórum das Associações. Esteve lá e só viu pessoas dos próprios stands.-----

-----No Fórum recolheu a informação que era importante que fosse realizado de forma integrada. Muitas pessoas partilharam que esse momento seria durante as festas da cidade, tendo um pavilhão com o fórum e outro com as tasquinhas, criando e gerando sinergias.-----

-----Acha que só há um problema, pois não é a duas semanas do ato eleitoral, o que é uma coincidência. Também acha coincidência a feira medieval, que se realiza de dois em dois anos, se realize para o ano em setembro.-----

-----Relativamente a esta última intervenção o membro **Artur Narciso** lembrou que muitas das associações que participam no Fórum também têm intervenção nas Tasquinhas que se realizam nas

Festas da Cidade, pelo que não podem estar em dois sítios ao mesmo tempo, o que revela desconhecimento do tecido associativo torriense. É a crítica pela crítica sem qualquer fundamento.--

----Em relação ao que foi dito o *Sr. Vítor Fernandes* disse que há um profundo desconhecimento do que se passou.-----

----Também lá estive a representar uma das associações e ninguém estava contente, pois foram retiradas da Feira de S. Pedro, lembrando que durante muitos anos as associações estavam representadas nesta feira. Desta vez foram para a galeria de cima e como “caramelo” ofereceu-se este Fórum.-----

----Não está a criticar este evento, mas a dizer que se podia incentivar mais.-----

----Se forem pela justificação que não se pode estar em dois lados recordou que no sábado o ATV fez a sua 3.ª Maratona onde estive presente e à tarde estive no Fórum das Associações. Podem estar em mais lados porque as associações de Torres Vedras são muito dinâmicas e ativas. Isto denota realmente um desconhecimento do associativismo.-----

----O PSD não está contra o evento mas o modelo pode ser melhorado, aproveitando para sugerir que se podia incluir um grande espetáculo à noite, trazendo assim mais pessoas porque realmente estive lá nos três dias e não estive muita gente. -----

----O autarca do Maxial e Monte Redondo, *Celso Carvalho* interveio para questionar o PSD quantas coletividades estavam representadas de fora da cidade na Feira de S. Pedro, lembrando que o Fórum é para o concelho.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* explicou que antes da realização do Fórum reuniu com as associações, tendo ficado desde logo assente que a data do próximo ano era a mesma.-----

----A sua génese nasce da relação com Villenave D’Ornon que faz um evento similar já há alguns anos e o Presidente da Câmara desta cidade francesa esteve presente na inauguração.-----

----A data escolhida tem também a ver com a definição dos calendários escolares e as diversas ofertas de atividades que as associações podem prestar, depois dos alunos saberem os seus horários.-

----O Fórum contou com a participação de 77 associações, ou seja 50% do tecido associativo torriense esteve presente. Trata-se de um evento para as famílias e o grande objetivo é que as associações dêem a conhecer as suas ofertas e atividade.-----

----Relativamente ao Festival Novas Evasões é um evento bienal que partilha intervaladamente a altura do ano em que se realiza com o Bang Wards. Este é o modelo que escolheram e os torrienses têm convivido muito bem com o mesmo.-----

----O modelo do fórum pode ser ajustado mas considera que a 1.ª edição foi muito positiva.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**ROTUNDA DA PERNA DE PAU:**-----

----O *Sr. Joaquim Gomes* questionou para quando será definitiva a rotunda no entroncamento em

título uma vez que está instalada provisoriamente há vários meses.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que estará concluída no final do ano.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**MAUS CHEIROS:**-----

----O *Sr. Joaquim Gomes* alertou que existem maus cheiros entre Sobreiro Curvo e Casal da Popa, perto dos lavadouros, no sentido da Câmara Municipal identificar o agente poluidor e tomar medidas.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* deu nota que os serviços iriam indagar.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**PROGRAMA DE ONDA DE VERÃO – SANTA CRUZ:**-----

----O *Sr. Paulo Valentim* interveio no sentido de felicitar a Câmara Municipal por mais um programa da Onda de Verão composto por atividades lúdicas, desportivas, ambientais, culturais e artísticas com exposições de aguarelas, mostra de doçaria, vinhos, artesanato, antiguidades, concertos ao ar livre, oficinas infantis, exibição de filmes de animação, peças de teatro, entre outros.-----

----Destacou o Befashion Santa Cruz, Carnaval de Verão e a 10.<sup>a</sup> edição do Ocean Spirit, que se realiza desde 2007 e contou com a presença de 100.000 mil visitantes. Ainda a Prova Santa Cruz Pró 2016, comemoração do 15 de Agosto com cortejo etnográfico e atuação de diversos ranchos folclóricos, e o 10.º concurso de homens-estátua Static, que decorreu com muita originalidade, um vasto conjunto de eventos que levaram centenas de pessoas a Santa Cruz.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu as palavras do membro e aproveitou para salientar que ao nível da segurança foi o ano que tiveram mais pessoas nas praias de Santa Cruz e tiveram menos 50% de ocorrências participadas pela equipa “Praia Segura” e pelas equipas de nadadores salvadores.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**ALCATROAMENTO:**-----

----Tendo presente que estão a ser feitos alcatroamentos em algumas ruas em Torres Vedras o *Sr. João Bastos* questionou se está previsto a requalificação das Ruas Dr. Carlos França, Álvaro Galvão e Conde Tarouca, cujo piso que está muito degradado, assim como os passeios.-----

----Disse ainda que espera que a Câmara termine com as passadeiras em calçada existentes na cidade que provocam barulho e dificultam os utilizadores de cadeiras de rodas e carrinhos de bebés. Espera que nestas ruas que referiu coloquem superfícies lisas de modo a evitar o ruído, já que são zonas residenciais.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que estão a desenvolver um projeto para toda aquela zona do “Bairro Novo”, que não engloba só a pavimentação mas também a substituição das

condutas de água e saneamento. Trata-se de uma intervenção mais pesada da que têm vindo a fazer na correção de alguns pavimentos na cidade e prevêem a conclusão do projeto em 2017 para lançar o concurso para as obras em 2018/2019.-----

----Relativamente às passadeiras em calçada, informou que também é contra e pensa reduzi-las pouco a pouco já que presentemente há melhores soluções.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**ESCOLA DA FREIRIA/AMIANTO:**-----

----A *Sra. Teresa Oliveira* começou por dizer que o assunto do amianto não é novo e também já foi levado a conhecimento do executivo pelo Vereador da CDU. Sabem que o governo irá fazer uma intervenção de fundo nesta escola, mas o amianto do passadiço está a desfazer-se e a comunidade educacional está preocupada, já que é nesta fase que é mais perigoso.-----

----Assim, questionou se havia possibilidade da Câmara retirar o amianto daquela zona e seria uma forma de pressionar o governo a intervir mais rapidamente.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* deu nota que hoje foi dado mais um passo, já que falou com o Ministro da Educação no sentido de assinar um protocolo para requalificação da escola C+S Freiria que incluiu o Jardim de Infância e 1.º Ciclo, com um valor de €200.000,00 para os projetos.-----

----Deu nota ainda que teve no dia 12 de outubro uma reunião com Diretor Regional para avaliação do edificado e para encontrar soluções.-----

----Relativamente a este assunto, o *Sr. Marco Claudino* disse que foi com agrado que ouviu que o governo vai respeitar o compromisso assumido pelo anterior governo. O valor parece-lhe pequeno, mas é só para os projetos e o que interessa é que aquela escola, que está evidentemente em mau estado, possa ver a sua requalificação concretizada.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**BIBLIOTECA MUNICIPAL – NOVAS INSTALAÇÕES:**-----

----A *Sra. Marta Geraldes* salientou que nesta 1.ª época de exames, pela primeira vez os jovens torrienses tiveram acesso a uma Biblioteca com condições, com capacidade para mais utentes e Internet a funcionar.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* concordou com o membro, indicando que esta requalificação faz parte de um percurso evolutivo e agora têm mais um equipamento a funcionar no Centro Histórico.--

----Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**TERMINAL RODOVIÁRIO DE CAMPO GRANDE:**-----

----Sabendo que não é responsabilidade da Câmara Municipal, mas que pode ter um papel fundamental a *Sra. Marta Geraldes* deu nota que no terminal do Campo Grande chegam centenas de pessoas de Torres Vedras e as placas da cobertura que ficaram destruídas desde o temporal de 2008. Agora que se aproxima o Inverno custa-lhe saber que não têm abrigo para esperar pelos autocarros.--

-----Questiona se há possibilidade da Câmara Municipal intervir já que a situação tende a agravar-se.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse concordar com o membro pois sentiu pessoalmente o problema e nessa sequência fez uma reclamação junto da Câmara Municipal de Lisboa. Vão oficializar essa autarquia para a sensibilizar no sentido de repor a cobertura.-----

-----Depois desta resposta o representante do CDS-PP, *Sr. João Pedro Gomes* registou que quando se levantou a questão de alterar a toponímia de Lisboa o edil disse que não se deviam imiscuir nos assuntos de outros concelhos.-----

-----Só espera que não tenham lisboetas a apanhar o autocarro aqui em Torres Vedras, porque também apanham chuva no terminal e correm o risco de ter a Câmara de Lisboa a questionar.-----

-----Em resposta o *edil* disse que “terminal” e “toponímia” não têm relação e não comenta.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO CHO:**-----

-----O *Sr. José Augusto de Carvalho* na qualidade de representante neste conselho, informou que esteve presente numa reunião que se realizou no dia 11 de julho, após a qual fez uma informação que entregou na mesa da assembleia, da qual fez uma breve apresentação: -----

-----Começando pelo relatório de gestão de 2015, distinguiu a quebra de 13,2% nas intervenções cirúrgicas.-----

-----Em sentido crítico deu nota que este documento não desdobra as atividades de Caldas da Rainha, Torres Vedras e Peniche, tendo feito sentir que esses dados eram importantes para Torres Vedras, pois doutra forma não conseguirão fazer uma leitura nítida da atividade neste concelho. No entanto é feita esse tipo de distinção na comparação da atividade por semestre.-----

-----Registou-se também um decréscimo as consultas externas em cerca de 6400. Nos indicadores económico-financeiros, a despesa estabilizou, embora com um alto valor na dívida a terceiros.-----

-----No primeiro semestre e quanto a Torres Vedras deu nota que o número de doentes em lista de espera assinala um acréscimo de 3880 para 6301, e no que respeita às urgências registou-se, de 2015 para 2016, mais 4253 atendimentos. Nas cirurgias há uma quebra no total, de 1989 para 1821 onde o número de doentes em lista de espera passou de 1395 para 1943, e a média do tempo de espera de 101 dias e passou a 164 dias, o que é bem elucidativo.-----

-----Por último disse que na citada reunião manifestou a sua indignação pelo estado de vandalização a que chegaram as instalações do Convento do Barro, tendo o Conselho de Administração informado que o processo se encontra suspenso pela intervenção da Câmara Municipal e a existência de um propósito estratégico para estas instalações “a criação de uma incubadora de Empresas com origem na Câmara Municipal de Torres Vedras e detida e gerida por esta autarquia, associada a um Pólo de Inovação, Investigação e Formação.”-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu o contributo do membro, e irá analisar o relatório pois têm estado em contato com o CHO no sentido de melhorar alguns rácios que os preocupam.-----

-----Relativamente ao Convento do Barro lembrou que a partir do momento que este imóvel foi abandonado têm vindo a dialogar com vista a encontrar soluções adequadas. O dossier de descentralização de edifícios do estado devolutos, entre o estado e a ANMP está praticamente encerrado e existe a ideia de que este, quando vier à posse da Câmara Municipal possa ser destinado ao ensino/investigação, preservando o património em causa.-----

-----Aproveitando a pertinente informação do líder da bancada do PS, o membro *Marco Claudino* disse que foi noticiado não à muito de que 180 subcontratados do CHO fizeram uma ameaça de pré aviso de greve, por não receberem o seu salário de agosto, por falta de pagamento por parte do CHO à empresa contratada. -----

-----Assim gostaria de saber se o edil tem conhecimento deste assunto porque para falar de serviços públicos é preciso falar com os dados e ter alguma consciência de que, quando se aumenta quer as dívidas a fornecedores, quer a prestadores de serviços, o mais natural é que o serviço se possa degradar. -----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que falou com a administração e sabe que foi a empresa a quem o CHO subcontratou os serviços é que não pagou. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**VARIANTE DE A-DOS-CUNHADOS:**-----

-----O *Sr. João Pedro Gomes* disse que na última sessão soube que esta via ia ser reduzida para uma faixa para cada lado, o que lamenta, tendo a justificação sido constrangimentos financeiros e questionou se o edil tem ideia da diferença monetária existente entre o projeto inicial com duas faixas de rodagem para cada lado e este agora com uma.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que a alteração teve a ver com questões financeiras e com a expropriação de um terreno que não se concretizou. Com este novo traçado melhoraram a relação com o proprietário e não têm problemas com expropriações. -----

-----Mais esclareceu que o projeto inicial era de €1.007.000,00 e agora ronda €900.000,00.-----

-----Esclareceu ainda que foi hoje a reunião do Executivo o processo para aprovar o empréstimo de €700.000,00 para construir uma ponte integrada, necessária neste novo traçado.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**DESCARGAS NO RIO SIZANDRO - CHOUPAL:**-----

-----O *Sr. João Pedro Gomes* informou que tem tido conhecimento de descargas no rio em título que ocorreram entre as 20.00h e 22.00h do dia 19 de setembro. Parece que não é a primeira vez, e trata-se de um crime ambiental que terá que ser investigado, questionando se a autarquia tem conhecimento e se já identificaram o foco poluidor.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que a Câmara Municipal não recebeu qualquer referência nos seus serviços sobre esta ocorrência e quando este tipo de situação acontece as pessoas devem entrar rapidamente em contacto com a Câmara para poderem intervir.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**PISTA DE ATLETISMO DO PAÚL:**-----

-----A *Sra. Teresa Oliveira* interveio no sentido de manifestar tristeza face ao nome escolhido para a pista em título.-----

-----Não têm nada contra o Carlos Lopes, que foi um atleta de renome internacional, mas na reunião do Executivo o PCP propôs o nome de António Fortunato, que teria todo o mérito para tal, já que foi um homem que lutou durante décadas por esta pista, também atleta de reconhecido mérito com palmarés invejável e dirigente do Ponterrolense. Ficaram tristes e com alguma mágoa por a proposta não ter sido aceite. -----

-----Compreendem a resposta do edil de que “Carlos Lopes” seria mais isento, isenção que já questionam visto que já existe em Torres Vedras uma avenida “Carlos Lopes” e haveriam mais atletas a considerar. Já é um bocado tendencioso a meter o nome deste atleta em tudo. -----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que era uma questão discutível. Quanto apresentou a proposta ao Executivo estava ciente que é um homem do atletismo, que tem ruas em vários locais com o seu nome mas não tem o nome em nenhuma pista.-----

-----Também pensaram o nome do ponto de vista da isenção, já que, tal como o António Fortunato há um conjunto de torrienses que tinham potencial para ter o nome na pista. -----

-----Acrescentou que por todo o trabalho que tem vindo a fazer há mais de 40 anos pelo atletismo em que foi campeão em várias modalidades e em vários continentes, mas também pelo associativismo, como homem e membro da Assembleia Municipal, o António Fortunato também merece ter o seu nome relevado e irá dar o seu nome ao “Metting Internacional António Fortunato” que se irá realizar no próximo mês de maio.-----

-----Independentemente do nome escolhido que acha consensual por ter sido o primeiro ouro olímpico para Portugal, o *Sr. Marco Claudino* crê que a atribuição dos nomes dos equipamentos devem ser feitas com outra dignidade. Estarem a falar numa sessão pública do executivo sobre nomes para uma pista de atletismo, pode ferir susceptibilidades.-----

-----Também não percebe que o edil tenha justificado a questão de isenção de nomes de torrienses que não queria colocar e minutos depois a isenção já não se coloca quando anuncia o “Metting António Fortunato”.-----

-----Considera que António Fortunato é justamente o atleta de Torres Vedras mais consagrado, e não é uma questão de isenção mas de apreciação factual. Também gostaria que esta discussão não fosse feita da forma como foi feita, porque demonstra, da parte do Executivo, um quero, posso e mando.--

-----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que o Executivo camarário tem as suas opiniões, mas o Presidente da Câmara é sempre o último responsável. Foram claros e transparentes e apresentaram a proposta que foi votada.-----

-----Aproveitou para dizer que gostaria de ver todos os presentes na inauguração da pista e que esta sirva os torrienses e não sirva politiquismos.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**PORTAL DOS CONTRATOS PÚBLICOS:**-----

-----O *Sr. Marco Claudino* na sequência de uma pergunta do Vereador Hugo Martins ao edil de que o alcatroamento em Torres Vedras tinha sido feito por ajuste direto pela Empreitorres, questionou se há alguma razão por este contrato não estar no portal.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que iria indagar.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**REORGANIZAÇÃO DAS FREGUESIAS:**-----

-----O membro *Marco Claudino* disse que muitas vezes ouviu o PS torriense anunciar que quando fosse governo o processo seria revertido.-----

-----Todos sabem qual foi o resultado do voto contra do PS desta Assembleia Municipal, e esperava agora, quais salvadores da pátria, e depois de tudo o que disseram, que o governo do PS não deixasse perder esta oportunidade e que dissesse alguma coisa sobre o assunto.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* respondeu que a atividade política do PS não é matéria da Assembleia Municipal.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**EN9:**-----

-----O *Sr. Vale Paulos* aproveitou para questionar o edil, uma vez que mencionou uma reunião que teve com o Ministro das Obras Públicas, aquando da visita ao Convento do Barro, se teve oportunidade de o questionar sobre a tão falada beneficiação da EN9.-----

-----Lembrou que na última sessão a Assembleia foi informada que as obras estavam programadas apenas para 2019.-----

-----Disse ainda que foram vistos alguns técnicos do I.P a fazer levantamentos topográficos no troço Torres Vedras/Merceana, o que o levou a questionar se existe ou não projeto, uma vez que esta assunto já vem a ser falado há vários anos e dá-lhe ideia que ficou esquecido na gaveta. O troço da estrada não se alterou pelo que talvez seja esta a razão de estar previsto apenas para 2019.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que não teve reunião com o ministro. O diálogo que tem tido é com Secretário de Estado das Infraestruturas e como já tinha dito na última Assembleia espera ter resposta até ao final deste mês e se não tiver terá que voltar a insistir.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**UNIÃO DE FREGUESIAS DA CARVOEIRA E CARMÕES:**-----

-----O Presidente da União de Freguesias em título, *Sr. José Manuel Cristóvão*, agradeceu a recepção que a vice-presidente fez à delegação de Villenave D'Ornon e agradeceu ao edil pela visita que fez à Carvoeira.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu as palavras do membro.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**ILUMINAÇÃO PÚBLICA:**-----

-----O *Sr. José Manuel Cristóvão* alertou que do cruzamento dos Cucos até ao Aqueduto do Rei está uma escuridão terrível já que estão apenas 5 candeeiros acesos, pelo que a EDP devia ser informada.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que o Vereador do sector Sr. Hugo Lucas que se encontrava presente tomou nota para dar conhecimento à EDP. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----Concluídas as intervenções o Presidente da Mesa deu a palavra ao **público** que se tinha inscrito para intervir:-----

**ESCOLA EB1 DE TORRES VEDRAS/RUA PRINCESA MARIA BENEDITA:**-----

-----O *Sr. Daniel Ferreira* disse que iria falar na qualidade de pai de um aluno da escola em título, com conhecida antiguidade e problemas.-----

-----Vem alertar para alguns dos problemas que lhes foi dado a conhecer pela professora, nomeadamente a falta de uma sala polivalente para que as crianças possam fazer determinadas atividades que vêm nos manuais e que não foram feitas.-----

-----Veio dar nota também que existem infiltrações no alpendre e questionar sobre existência de amianto que por si só não é um problema mas sê-lo-á se se degradar. Também há problemas nas casas de banho e falta de pessoal auxiliar que se reflete no acompanhamento das crianças às AECs fazendo com que só haja um por turma o que não cumpre a lei e não garante as condições de segurança. -----

-----Ainda sobre as AECs disse que talvez fizesse sentido que os fiscais da Promotorres fizessem esse acompanhamento das crianças, protegendo-as do estacionamento abusivo e dando um pouco mais de segurança.-----

-----Relativamente à Rua Princesa Maria Benedita fez notar que finalmente foram feitas as pavimentações, mas alerta que esta via se tornou um autódromo. Espera que a autarquia não tenha dado por concluída esta intervenção já que as passadeiras foram pintadas mas não foram concluídas.-----

-----Faltam concluir as marcações horizontais nas passadeiras, a sinalização vertical em todas as passadeiras e é a única rua com dois sentidos que não possuiu marcação ao meio. Não há qualquer

indicação no sentido ascendente de que é uma zona escolar e a descendente podia ser melhorada.----  
----Solicitou ainda que fossem vistas as condições dos passeios, para que não haja estacionamento em cima dos mesmos em frente da escola, como já viu fazerem os veículos da Câmara Municipal.---  
----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**MUNICÍPE FERNANDO TABORDA:**-----

----O Município *Fernando Taborda* interveio para fazer a seguinte intervenção: -----  
----Congratulou-se pelo 35.º aniversário Serviço Nacional de Saúde, que foi fundado em 1981 e foi responsável pela erradicação de várias doenças crónicas, tais como a rubéola, tuberculose, malária e poliomielite entre outras.-----  
----Também se congratulou com o excelente desempenho dos atletas Olímpicos e Paraolímpicos portugueses que competiram no Rio de Janeiro, com duas medalha de bronze, ganhas pela judoca Telma Monteiro e 5 medalhas de bronze no atletismo (maratona e bócia). Foram os melhores resultados até ao presente dos atletas portugueses em participações nos Jogos Olímpicos.-----  
----Desejou ao Vereador Sérgio Galvão sucesso na sua nova vida empresarial e profissional que agora inicia, ao retirar-se da vida política e expressou sentida homenagem pelos serviços desempenhados na Câmara Municipal com os pelouros das finanças e como membro do conselho de administração dos SMAS, com digna postura, carácter e tecnicismo.-----  
----Por último endereçou votos de rápidas e expectantes melhoras ao Presidente da Assembleia Municipal Alberto Avelino e que regresse às suas funções de presidente deste órgão rapidamente.----  
----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**PONTO 1 - TOMAR CONHECIMENTO DOS RELATÓRIOS E CONTAS – 1.º SEMESTRE 2016 – CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE TORRES VEDRAS – PROMOTORRES, E.M., PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ART.º 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 03/09, NA SUA ATUAL REDACÇÃO:**-----

----Presente ofício número 8611, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 14 de setembro, a remeter em CD para conhecimento os documentos em título.-----  
----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que os documentos em apreço dão conhecimento do trabalho desenvolvido pelos serviços no 1.º semestre de 2016, desde logo salientando na Câmara o aumento do ativo em 1,6 milhões de euros e diminuição do passivo em 8,1 milhões de euros.-----  
----De seguida deu a palavra ao Sr. Vereador Sérgio Galvão para fazer a apresentação das contas da Câmara Municipal.-----  
----O *Sr. Vereador* começou por realçar alguns aspetos importantes, começando pelo aumento do ativo em 1,6 milhões de euros, o passivo desceu 8,1 milhões de euros, a dívida a curto prazo desceu cerca de 7 milhões de euros e a de longo prazo 10,8 milhões de euros, quando comparado com o

mesmo período de 2015.-----

----Disse que a Câmara Municipal passou por alguns momentos de dificuldade financeira, e até há um ano atrás algum problema de liquidez, mas neste momento encontra-se bem financeiramente e a pagar aos fornecedores à data de vencimento da fatura.-----

----Chamou a atenção que a dívida vencida de curto prazo é de 2,7 milhões de euros mas se pensarem que a autarquia tem um orçamento de €42 milhões de euros com aproximadamente 3,5 de despesas por mês, não são valores significativos para o funcionamento da Câmara Municipal. -----

----Chamou também a atenção para a informação financeira agendada no ponto 17 que comparativamente com os valores do ano transato, traduz que as finanças estão de excelente saúde financeira. Teve um aumento muito significativo do ativo e de capitais próprios.-----

----O **Sr. José Augusto de Carvalho** disse que se queria congratular com as contas do primeiro semestre. Está à vista o que foi referido pelo Vereador Sérgio Galvão, ou seja o aumento do ativo, diminuição de passivo, diminuição de dívida a curto e a longo prazo e resultados operacionais positivos.-----

----Não será o melhor dos mundos mas tem sido uma evolução positiva, sustentável e determinada por critérios de prudência que espera que prossigam.-----

----Aproveitou a oportunidade de, em nome do Grupo Municipal do PS, dizer ao Vereador que lhes foi grato o relacionamento enquanto membro do Executivo Municipal, relacionamento que vai continuar pois está certo que alguém que vestiu a camisola do serviço público com convicção jamais a despe nesta ou noutra sede. Deixou votos de felicidades do ponto de vista pessoal e profissional.---

----Teve de seguida a palavra o líder do grupo municipal do PSD, Sr. **Luís Carlos Lopes** que começou por salientar que estão a encerrar um ciclo de 11 anos de Vereador Sérgio Galvão.-----

----Referiu que todos os intervenientes anteriores disseram “hossanas” das contas, que estão bem, porém acha que há um ano atrás estavam melhores.-----

----De facto o ativo tem crescido desde 2004, mas ao longo destes anos têm havido escrituração de variados investimentos, que não foram feitos nos outros anos ao nível do inventário do património da Câmara Municipal, tal como o Pólis e outros mais.-----

----Também considera normal que o passivo diminua, por causa dos empréstimos.-----

----Não negando a grande competência profissional e simpatia pessoal que o Grupo Municipal do PSD tem pelo Vereador Sérgio Galvão, estas contas estão boas mas estavam melhores o que é factual pois em 30.06.2015 tinham €2. 028 389,49 e em 30.06.2016 €1.314.427,59.-----

----Fez notar que o líder da bancada do PS pediu prudência e já têm alguns indicadores. Todos os municípios gostam de alcatrão, de investimento mas estas contas mostram um grande aumento e também espera que haja prudência. Espera que não haja derrapagem lembrando que em anos eleitorais há sempre tentações para despesismo.-----

-----Por último disse não perceber que, diminuindo os custos com pessoal, os encargos sociais sobem solicitando alguns esclarecimentos-----

-----Concluiu endereçando parabéns pelo trabalho feito ao Sr. Vereador Sérgio Galvão e felicidades agora que vai iniciar um novo desafio profissional.-----

-----O **Sr. Vereador** garantiu que as contas estão melhores que no mesmo período do ano passado. O resultado líquido é um pouco inferior mas não tem relação e como o passivo diminuiu bastante os rácios são melhores que os do ano passado.-----

-----Em relação dos custos com pessoal esclareceu que se trata de um valor mínimo, sem expressão.-

-----O **Sr. Presidente da Câmara** assegurou que o membro pode ficar tranquilo que o rigor das contas da Câmara Municipal irá continuar, antevendo que o orçamento de 2017 será o de 2016 mais os fundos comunitários, que será o grande desafio que terão nos próximos quatro anos. -----

-----Relativamente às contas dos SMAS assinalou o valor de menos €28.000,00 no resultado líquido mas estão no bom caminho a nível da execução da despesa de capital e da receita, sendo de salientar que todos os empréstimos no valor de 1,7 milhões de euros estão liquidados.-----

-----A saúde financeira dos SMAS é boa mas seguramente que têm que melhorar alguns aspetos e o trabalho para o próximo ano prende-se essencialmente com o combate às perdas.-----

-----Salientou o fator climatérico, para que as contas funcionem melhor ou pior.-----

-----De novo no uso da palavra o **Sr. Luís Carlos Lopes** disse que ninguém põe em causa o rigor e desde há vários anos desde que o Sérgio Simões tomou conta dos SMAS que têm plena confiança nas contas independentemente de umas terem sido melhores e outras piores.-----

-----Sabem que a questão da chuva nas redes separativas são importantes.-----

-----Assinalou ser bom o Sr. Presidente da Câmara ter a percepção de que o orçamento para 2017 vai ser valorizado e vai ter um crescimento exponencial. Espera que venham para o terrenos os fundos comunitários e neste momento não há desculpas já que o governo é da mesma cor política, mas já passou um ano e nada se viu.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** disse que não gosta de falar de governos que passaram, e acha que o importante é encontrar sinergias e desenvolver projetos com visão de futuro. No entanto e deste ponto de vista assegurou que o governo, as comunidades intermunicipais e as CCDRs estão a trabalhar para colocar em marcha o Portugal 2020, embora ainda estejam a encerrar o anterior.-----

-----Mencionou que esta semana foi profícua para Torres Vedras, já que celebraram com o governo o contrato para a Porta 5 e para a Escola da Freiria. O concurso público da Escola de S. Pedro da Cadeira está em curso e deu entrada o Centro de Artes do Carnaval para avançar com a candidatura esperando até ao final do ano lançar concurso.-----

-----Assegurou que têm ido a “jogo” em todas as áreas com prudência e rigor que se exige na gestão dos dinheiros públicos e de acordo com a visão que têm para o território.-----

-----No que se refere às contas da Promotorres, informou que se registou uma redução do volume de negócios no montante de €46.000,00 assim como redução de cerca de 5% em custos com pessoal em relação a 2015.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos Relatórios e Contas – 1.º semestre 2016 – Câmara Municipal de Torres Vedras – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras – Promotorres, E.M.-----

**PONTO 2 – AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL A CONTRATAR EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO DA CONSTRUÇÃO DE PONTE INTEGRADA NA OBRA DE CONSTRUÇÃO DA VARIANTE DE A-DOS-CUNHADOS ATÉ AO MONTANTE DE €700.000,00, TENDO PRESENTE A COMPETÊNCIA PREVISTA NA ALÍNEA F) DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013 DE 12/09, NA SUA ATUAL REDACÇÃO:**-----

-----Presente ofício número 8375 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8 de setembro, a informar que o Executivo em sua reunião de 06/09/2016, deliberou selecionar a proposta apresentada pelo Banco Português de Investimento (BPI), com a taxa indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um spread de 0,85%, dado ser a instituição que apresenta um spread mais baixo e a periodicidade do pagamento das prestações trimestral, solicitando a devida autorização.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que a Assembleia Municipal já aprovou a autorização para o compromisso plurianual e depois do visto do Tribunal de Contas estarão em condições de lançar o concurso.-----

-----O *Sr. João Bastos* disse que este assunto vem de há muito tempo, tendo o edil dito que havia um problema com um proprietário, porque não se conseguia expropriar todos aqueles terrenos.-----

-----Assim questionou se todos os terrenos necessários para a variante não foram previamente negociados, lembrando que só quando os proprietários não querem negociar é que se recorre à expropriação, pelo que pensa que foram desculpas esfarrapadas para a demora.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que não foi desculpa. O processo foi iniciado pelo antigo presidente de junta e de facto tiveram um problema com um proprietário que não queria negociar mas continuaram a tentar ao longo deste tempo para ver se resolviam a bem.-----

-----Já como Presidente da Câmara, alteraram o traçado para uma faixa para cada lado e reuniu com o proprietário tendo chegado a um entendimento já não sendo necessário fazer a expropriação. Têm vindo a resolver com os vários proprietários para que esta variante possa ser concluída e praticamente 98% das questões estão resolvidas.-----

-----Reforçou que o trabalho mais difícil está feito e agora é necessário pôr mãos à obra e resolver o problema da ponte integrada pois o projeto inicial previa um viaduto com cerca de 200 metros que conseguiram reduzir para “ponte”, para a qual vão contrair o empréstimo em causa. -----

-----O *Sr. João Bastos* disse que o presidente fica como quem conseguiu resolver esta questão e

ainda bem já que se trata de uma obra fundamental para Torres Vedras. Em termos de mobilidade de todo o tecido empresarial que labora naquela zona é determinante.-----

-----No entanto, e porque nada do que disse é mentira, compete-lhe como membro da bancada da oposição chamar a atenção porque demorou muito tempo por culpa da Câmara Municipal. Podia ter começado por um processo de expropriação.-----

-----Não se registaram mais intervenções pelo que se passou de imediato à votação:-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a contratação de empréstimo de longo prazo junto do BPI, para financiamento da construção de Ponte Integrada na obra de construção da Variante de A-dos-Cunhados até ao montante de €700.000,00.-----

-----Encontravam-se ausentes na altura da votação, Ana Isabel Marques Fiéis, Marta Filipa Sousa Gerales e Celso Jorge Carvalhal Carvalho.-----

**PONTO 3 - AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL A CONTRATAR EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO DE AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS, ATÉ AO MONTANTE DE €435.000,00, TENDO PRESENTE A COMPETÊNCIA PREVISTA NA ALÍNEA F) DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013 DE 12/09, NA SUA ATUAL REDACÇÃO:**-----

-----Presente ofício 8374 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8 de setembro a informar que o Executivo em sua reunião de 06/09/2016, deliberou selecionar a proposta apresentada pelo Banco Português de Investimento (BPI), com a taxa indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um spread de 0,85%, dado ser a instituição que apresenta um spread mais baixo com periodicidade do pagamento das prestações trimestral, solicitando a devida autorização.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que os serviços solicitaram que a Assembleia Municipal para além da autorização em título também autorizasse os compromissos plurianuais inerentes a este processo, solicitando que fosse aditado à ordem de trabalhos, o que teve a anuência de todos os presentes.-----

-----Disse que estavam a falar de questões técnicas que ocorreram após a reunião do Executivo e detetadas hoje agradecendo a disponibilidade da Assembleia para que o processo se possa desenvolver.-----

-----Falando do empréstimo em causa informou que se destina à aquisição de imóveis para reabilitar no âmbito do Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado, localizados no Centro Histórico e para viabilizar a concretização de um conjunto de ações no âmbito do PEDU na zona envolvente ao Matadouro e Choupal com vista à regeneração do edificado aí existente.-----

-----Dentro deste modelo e destes programas deu nota que o compromisso da autarquia é ano após ano adquirir propriedades para colocar no mercado da habitação jovem. -----

-----Aproveitou para agradecer aos vereadores Bruno Ferreira e Sérgio Galvão assim como a toda a equipa que negociou estas propriedades vantajosas para o município de Torres Vedras.-----

-----O **Sr. João Bastos**, relativamente ao centro histórico disse que há vários anos que têm alertado para a crescente desertificação, sendo óptimo que a aquisição seja para habitação jovem e o Grupo Municipal do PSD vai votar a favor.-----

-----No entanto questionou qual o critério para aquisição dos imóveis e se existe algum guião ou algum protocolo.-----

-----Relativamente à política de regeneração deste espaço do território que a Câmara tem adotado e referindo-se concretamente à listagem feita anualmente de prédios devolutos e degradados ou em ruínas que estão sujeitos ao agravamento de IMI, lembrou que dantes esta listagem vinha à Assembleia Municipal e agora não.-----

-----De qualquer modo, como teve acesso às listagens, gostaria de saber se existem algum documento com os critérios que definem o que é considerado “prédios devolutos, degradados ou em ruína” e se existe qual foi a reunião do Executivo em que foi aprovado. Não se está a referir aos critérios genéricos que consta na lei que não permitem objetividade.-----

-----Questionou se um edifício é considerado devoluto por não ter contador de água ou basta ter na altura que é feita a verificação, se o edifício é degradado porque tem caixilharias estragadas e vidros partidos e o que é uma ruína.-----

-----Olhando para as plantas com o edifícios em ruínas encontrou situações tão díspares e injustas que teve que trazer ao conhecimento da Assembleia.-----

-----Exemplificou com uma ruína com um portão que não está fechado e com matagal na Rua França Borges a seguir à antiga Marisqueira mas que não tem agravamento fiscal. Na mesma rua estão dois edifícios frente a frente, que tiveram obras na fachada e têm as janelas emparedadas, um com telhado, outro não, o que tem telhado é ruína e o outro não e não paga agravamento de IMI. Os edifícios em frente ao Ex Sporting, em que a grande maioria não tem telhado e estão uma miséria também não estão nas listagens.-----

-----Concordam com a aquisição dos imóveis, partindo do princípio que são para habitação jovem e que em tempo oportuno haverá um regulamento claro para a atribuição do arrendamento o que não acha claro é o modo como a Câmara está a atuar em relação aos particulares proprietários dos edifícios no Centro Histórico.-----

-----Teve de seguida a palavra o autarca de Campelos e Outeiro da Cabeça, **Sra. Natalina Luís** salientou que é pedido à assembleia que autorize a contratação de um empréstimo de longo prazo para a aquisição de imóveis. -----

-----Num primeiro grupo contempla 3 imóveis localizados no Centro Histórico com um total de 150.000,00 euros e o executivo pretende sejam posteriormente reabilitados através do Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado.-----

-----Tendo em conta a necessidade de reabilitar e revitalizar o Centro histórico, urge que este possua

habitações para arrendamento e que seja habitado por pessoas de todas as idades e que seja cada vez mais um local dinâmico, de encontro entre cidadãos, de partilha de bens coletivos e um local de oportunidades.-----

----Fez notar que os objetivos estabelecidos no FNRE vão de encontro às necessidades prementes do Centro Histórico, nomeadamente nos pontos em que referem o combate ao despovoamento dos centros urbanos e promoção do acesso à habitação em particular pela classe média e na dinamização do arrendamento habitacional.-----

----Considera bastante positivo que estes 3 imóveis em estado de abandono situados na zona baixa do centro histórico possam ser adquiridos pelo município para o fim a que se propõe, nomeadamente o arrendamento em pelo menos 60% da área total, porque com certeza irão contribuir para dignificar um pouco mais esta zona histórica.-----

----Num segundo grupo está contemplada a compra de 11 artigos matriciais pelo valor de €285.000,00, e que visam a realização de um conjunto de ações do Plano de Ação de Regeneração Urbana e do Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas inseridos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, assinado no dia 31 de maio de 2016, entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional Centro e o Município de Torres Vedras.-----

----Situam-se na zona da encosta de S. Vicente e antigo Matadouro, zona até aos dias de hoje bastante estigmatizada e carenciada de espaços públicos dignos e de espaços de apoio social.-----

----As ações previstas visam a melhoria do espaço público e do nível de vida dos habitantes desta zona e farão parte integrante de uma revitalização social, cultural e urbanística, já anteriormente iniciada pelo Município através das obras de requalificação do Choupal e do estudo desenvolvido para o antigo matadouro.-----

----A título de exemplo, destacou a compra do edifício situado na Rua Leonel Trindade, onde se desenvolverá a Ação PARU.03 para albergar residências artísticas e incubadora de empresas, e outros destinados a promover a inclusão social, a participação e o reforço da identidade local, nomeadamente o Projeto Somos comunidade e do projeto Campus comunitário.-----

----Estes imóveis poderão ainda possibilitar a reabilitação com vista a habitação social, sendo esta uma ação de extrema importância em virtude de existir pouca respostas a este nível na cidade de Torres Vedras.-----

----Assinalou ainda que os valores apresentados são interessantes tendo em conta o número de artigos matriciais, a sua localização e os objetivos a que se propõem.-----

----Felicitou o executivo camarário, nomeadamente o Vereador das Obras, Bruno Ferreira e todos os técnicos envolvidos neste processo pelo desenvolvimento que teve o mesmo.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que se fez uma avaliação técnica da potencialidade de cada uma das propriedades, inserida numa visão estratégica de todo o processo, com uma avaliação

preliminar a que se segue a negociação.-----

----No que respeita aos critérios solicitados pelo membro João Bastos informou que a Área de Regeneração Urbana iria dar a resposta e agradeceu a intervenção do membro Natalina Luís.-----

----Não se registaram mais intervenções, o *Presidente da Mesa* colocou à votação o assunto em discussão com a autorização prévia para assunção do compromisso plurianual inerente ao processo.-

----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade a contratar empréstimo de longo prazo, junto do BPI, para financiamento de aquisição de imóveis, até ao montante de €435.000,00,tendo presente a competência prevista na alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei 75/2013 de 12/09, na sua atual redação e nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei 8/2012 conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual inerente ao processo.-----

----Encontravam-se ausentes na votação Ana Isabel Marques Fiéis, Marta Filipa Sousa Geraldes, Celso Jorge Carvalhal Carvalho e João Pedro Alves Pimentel Duarte Gomes.-----

**PONTO 4 - CONCEDER AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL - PREPARAÇÃO DO ANO LETIVO DE 2016/2017 – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR - AUXÍLIOS ECONÓMICOS – SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA – GENERALIZAÇÃO DE REFEIÇÕES NO 1.º CICLO DE ENSINO BÁSICO E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – PESSOAL NÃO DOCENTE, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 6 DA LEI 8/2012 DE 21/02:**-----

----Presente ofício número 8376 da Câmara Municipal de Torres Vedras de 08.09.2016 a remeter o processo em título, visando a autorização para assunção do compromisso plurianual, cuja previsão de custos para 2016 é de €971.264,26 e para 2017 de 1.608.452,80.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que este processo traduz todo o trabalho desenvolvido pelo setor de educação para iniciar o ano letivo de 2016/2017, pelo que se trata de uma autorização plurianual, agradecendo à Vereadora Laura Rodrigues e à sua equipa e deixando uma palavra de estímulo a todas as associações que são parceiros neste projeto educativo.-----

----O *Sr. Luís Carlos Lopes* disse que o PSD nada tinha a dizer em relação à autorização solicitada, e valorizou o trabalho interessante desenvolvido que se materializava na prática em muitas atividades.-----

----Disse que da análise que fez aos documentos verificou que o território está desnivelado e diminuição dos números de alunos do 1.º ciclo, referindo Runa, Dois Portos e Carvoeira, e Carmões.-----

----Considera que é bom puxaram por esta zona até porque a atração por Torres Vedras faz com que as escolas da cidade estejam cheias..-----

----Lembrou que a EB1 que frequentou está quase igual, à altura que ele lá andou e que em todo o litoral nota-se a necessidade de investir em novos edifícios. Era excelente que daqui a alguns anos os

centros escolares de Ponte do Rol e de Ventosa estivessem cheios mas alerta a Câmara Municipal para ter em atenção, já que a natalidade em Portugal nos próximos 10/11 anos vai ser esta e as novas escolas devem ser redimensionadas à realidade.-----

----A **Sra. Marta Geraldês** questionou se o programa da fruta nas escolas estava em vigor, pois há cada vez mais crianças nas escolas sem pequeno almoço e era uma ajuda importante.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou o membro que a fruta continuava a ser distribuída.-----

----Disse que o membro Luis Carlos apresentou um conjunto de preocupações que são relevantes, às quais estão atentos e os números que ele referiu são um indicador do serviço de apoio à família, não é o número total de alunos em cada uma das escolas.-----

----Há indicadores que ao dia de hoje que têm a ver com a emigração nos últimos dois anos, mas que não sabem ainda o que vai implicar no futuro, na certeza de que todos têm que encontrar sinergias e modelos que possam ser ajustados e atrativos para o território.-----

----Registou que a autarquia deu um sinal ao aprovar o novo regulamento com redução de taxas para quem quer construir em Torres Vedras, mas têm que dar outros mais.-----

----No tocante ao modelo de projeto educativo transversal, pode haver igual ao de Torres Vedras mas não existe melhor ao nível das ofertas.-----

----Assegurou que todos os centros educativos que estão a projetar são com os indicadores que têm aos dias de hoje.-----

----O **Sr. Vítor Fernandes** interveio no sentido de assinalar que é notável e brilhante toda a forma como as associações trabalham nas AECs com o apoio da Câmara Municipal, só é lamentável como as auxiliares de educação ganham tão pouco.-----

----Referindo-se à intervenção do membro Marta Geraldês, o **Sr. João Bernardes** congratulou-se pelo facto de haver um reconhecimento por parte do PSD pelo mal que fizeram e que levou muitas crianças a irem para a escola sem pequeno almoço, o que cresceu exponencialmente durante o governo PSD/CDS.-----

----Na sequência desta intervenção e reportando-se a dados da Fundação Francisco Manuel dos Santos a **Sra. Claudia Ferreira**, informou que a tendência de inversão da pobreza infantil que se vinha sentindo até 2009, sofreu um grande revés e entre os anos 2011 e 2015, o número de crianças pobres aumentou significativamente, os rendimentos das famílias desceram em média €116,00 por mês e de facto com o contributo do governo do PSD/CDS houve mais crianças a irem sem tomar pequeno almoço para escola.-----

----Trata-se de uma realidade que os preocupa e que espera que se inverta, porque os dados da pobreza infantil são um grande espelho do desenvolvimento de uma sociedade, e só quando estes números ficarem negativos é que podem considerar que todo o trabalho está feito.-----

----O **Sr. Luís Carlos** disse que ficou contente com a questão da fruta, uma vez que o PSD gabou

esta iniciativa da Câmara Municipal.-----

-----Frisou que as estatísticas são sempre complicadas e dá razão ao edil uma vez que no Oeste são o concelho que apenas perdeu 10% da população jovem entre 2011 e 2015. Quanto aos indicadores da colega Cláudia, futura membro do Executivo com responsabilidades nesta matéria, espera que no próximo ano possam dizer que está tudo óptimo.-----

-----O que interessa é que a Câmara tem um programa interessante que funciona e curiosamente não viu o PCP defender para que haja mais verba do governo para que as AECS sejam mais bem pagas e não devam ser as Câmara Municipais a suportar a maioria dos custos.-----

-----A *Sra. Claudia Ferreira* interveio no sentido de frisar que na sua intervenção disse que cabe a “todos” trabalharem para que seja diferente.-----

-----Ainda sobre esta questão o *Sr. Artur Narciso* disse que os números valem o que valem e o PSD não sabe lidar com a realidade dos números.-----

-----Lembrou que tiveram emigração jovem a sair de Portugal como não tinham desde a década de 60 e com esta realidade da natalidade baixa, também tiveram um governo que cortou à classe média e aos mais desfavorecidos muitas vezes favorecendo as escolas privadas, ao contrário do que vinha no memorando que o PSD assinou.-----

-----Não se registaram mais intervenções pelo que se passou de imediato à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual - preparação do ano letivo de 2016/2017 – ação social escolar - auxílios económicos – serviço de apoio à família – generalização de refeições no 1.º ciclo de ensino básico e atividades de enriquecimento curricular – pessoal não docente, cuja previsão de custos para 2016 é de €971.264,26 e para 2017 de 1.608.452,80.-----

-----Encontravam-se ausentes José Augusto de Carvalho e António Moreira.-----

**PONTO 5 - RATIFICAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL, PARA INSTALAÇÃO DE PEDREIRA DE APOIO A CERÂMICA, - CAMPELOS - UNIÃO FREGUESIAS DE CAMPELOS E OUTEIRO DA CABEÇA, REQUERIDO POR CERÂMICA OUTEIRO DO SEIXO, S.A REFERENTE AO PROCESSO DE OBRAS ID/28/2016 TENDO PRESENTE A COMPETÊNCIA PREVISTA NO N.º 1 DO ART.º130.º DO REGULAMENTO DO PDM EM VIGOR:**-----

-----Presente ofício 6941 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 01.08.2016 a remeter o processo em título, e a informar que o Executivo em sua reunião de 26.07.2016 deliberou considerar a exploração de “Interesse Municipal” nas seguintes condições: o licenciamento deverá contemplar uma cortina arbórea ao longo do limite poente da mesma, de forma a minimizar o impacto na paisagem; e cumprimento do plano de reflorestação das pedreiras já desativadas e confinantes.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que tem a consciência de nestes modelos de interesses

municipais que a Câmara tem vindo a preconizar na extração de inertes, neste particular de extração de barro vermelho para alimentar a nossa industria, há uns que correram bem, outros menos bem.----

----Nesse sentido propôs à Assembleia Municipal que fosse criada uma comissão de trabalho para acompanhar este e outros processos similares no futuro, já que cada vez mais nesta matéria têm que ter as devidas prudências, mas também o respetivo acompanhamento no sentido a que, nomeadamente as reposições, sejam feitas em conformidade.-----

----Explicou ainda que nesta matéria os municípios têm competências muito reduzidas, mas podem ir acompanhando os processos para além dos técnicos camarários. O licenciamento final cabe à Agencia Portuguesa do Ambiente.-----

----Quanto ao Interesse Municipal em apreço disse que se trata de uma ampliação de uma extração que já existe no local que agora é uma pedreira de apoio e em que a Câmara exigiu a reposição e reflorestação e a criação de um conjunto de cortinas arbóreas na zona envolvente.-----

----O representante do PCP **Sr. João Bernardes** disse ser do conhecimento de todos a posição do PCP quanto a esta matéria já que a Câmara Municipal faz uso e abuso desta figura em favor de interesses pessoais, mas parece que este é um verdadeiro interesse municipal, em que o projeto contempla questões ambientais e paisagísticas e deve ser aplicado.-----

----Concordam que deve ser dado o acompanhamento a estes pedidos, e sendo o PCP contra os “Interesses Municipais”, neste votam a favor.-----

----Na sequência da intervenção anterior o **Sr. João Bastos** fez notar que nos “Interesses Municipais” há sempre alguém que beneficia, mas o benefício não é mau, é bom porque é importante para criar investimento, que por sua vez vai gerar empregos.-----

----Entende que é difícil elaborar um plano municipal que preveja todas as hipóteses de investimento e há esta maneira de se ultrapassar, e se poder incentivar o investimento e pensa que é redutor pensar que um interesse municipal é para interesse de alguém.-----

----Terminadas as intervenções o **Sr. Presidente da Mesa** auscultou a Assembleia em relação sugestão do Sr. Presidente da Câmara quanto à comissão, que teve a anuência de todos os presentes.

----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade criar uma comissão de acompanhamento de interesses municipais relacionados com exploração de inertes.-----

----O **Sr. José Augusto de Carvalho** sugeriu que a Assembleia delegasse na comissão permanente para fixar a composição da comissão e as regras básicas do seu funcionamento.-----

----O **Presidente da Mesa** solicitou que na próxima reunião da comissão permanente os grupos municipais indicassem os seus representantes e de seguida passou à votação do ponto em discussão:-

----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade ratificar a declaração de Interesse Municipal, para instalação de pedreira de apoio a cerâmica, - Campelos - União Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, requerido por Cerâmica Outeiro do Seixo, S.A referente ao processo

de obras ID/28/2016.-----

**PONTO 6 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA AMO MAIS, TENDO PRESENTE A COMPETÊNCIA, PREVISTA NA ALÍNEA K) DO N.º 2 DO ART. 25 DA LEI N.º 75/2013 DE 12/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:**-----

-----Presente ofício número 6077 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 30 de junho a remeter, de acordo com o deliberado pelo Executivo em 28.06.2016 a proposta em título.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que as alterações referentes aos ponto 6 e 7 decorrem da legislação e os respetivos conselhos diretivos vêm solicitar a aprovação dos estatutos.-----

-----Não se registaram intervenções tendo o Presidente da Mesa colocado a alteração à votação:-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade a proposta de alteração aos Estatutos da AMO mais.-----

**PONTO 7- DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA AMEGA – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA ESTUDOS E GESTÃO DA ÁGUA, TENDO PRESENTE A COMPETÊNCIA, PREVISTA NA ALÍNEA K) DO N.º 2 DO ART. 25 DA LEI N.º 75/2013 DE 12/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:**-----

-----Presente ofício número 8377 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8 de setembro a remeter a proposta de alteração em título, tendo presente a competência da Assembleia Municipal nesta matéria.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, a proposta de alteração aos Estatutos da Amega – Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água.-----

**PONTO 8 - TOMAR CONHECIMENTO - DEVOLUÇÃO DE COMPETÊNCIAS À AUTORIDADE URBANA - CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, CELEBRADO EM 31/05/2016, AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS APROVADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM 25/11/2015, ENTRE A AUTORIDADE DE GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO CENTRO E O MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS REFERENTE AO PEDU (PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO):**-----

-----Presente ofício número 8378 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8 de setembro, a remeter para conhecimento a assunto em título.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que foi entendimento do executivo desde o início dar conhecimento de todo o processo à Assembleia Municipal, e de acordo com a experiência entenderam devolver à autoridade de gestão por entender que não reúne as condições para o exercício das competências delegadas.-----

-----O *Sr. Luís Carlos Lopes* questionou se em determinado momento a Câmara Municipal entendeu

que estava em condições de exercer este tipo de delegações e em agosto concluiu que não e abdicou dessa competência.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que receberam a delegação de competências para a gestão do contrato PEDU. Há um conjunto de mecanismos para a gestão do próprio programa e no modelo de criação da autoridade urbana tinham que recrutar técnicos e então entenderam devolver as competências ao centro 2020 que já tem equipas e os conhecimentos para o efeito.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**PONTO 9 - APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ART.º 25.º DA LEI 75/2013 DE 12.09, NA SUA ATUAL REDACÇÃO:**-----

----Presente informação referente à actividade do município de julho, agosto e setembro de 2016, a qual se considera reproduzida e arquivada em pasta própria dos documento referentes a esta sessão e à sua situação financeira, onde informa que a dívida a fornecedores a 16.09 é de €812.654,08 e o saldo de tesouraria €2.329.833,15-----

----O *Sr. Presidente da Mesa* informou a Assembleia Municipal que o Vereador Sérgio Galvão lhe tinha solicitado para fazer uma intervenção.-----

----O Sr. Vereador começou por dizer que chegou a hora, e este será o seu último ato como vereador. Vai falar de coração aberto sem grandes discursos mas com o sentimento de uma grande gratidão por dezoito anos e meio de Câmara Municipal, dos quais onze como Vereador e 5 como funcionário. Gratidão porque sempre veio trabalhar e sempre foi feliz no que fez, o que é um privilégio.-----

----Também teve o privilégio de ter feito parte de equipas que contribuíram para o crescimento do concelho, que é algo que os move a todos e acima de tudo foi um privilégio conhecer muitas pessoas. Para além da relação profissional, acha que conseguiram criar alguns laços fortes de amizade que espera nunca vir a perder.-----

----Assim agradeceu a todos os presidente de câmara com quem trabalhou, Jacinto Leandro, Carlos Miguel, Carlos Bernardes e também ao José Augusto de Carvalho, embora por poucos meses. Aprendeu com todos e cada um à sua maneira também contribuíram para o crescimento de Torres Vedras.-----

----Tem consciência que as contas do Município estão de facto boas, após terem passado por períodos difíceis, tiveram que fazer opções e foi feito um grande esforço que correu bem.-----

----Assinalou ainda que os Presidentes Jacinto Leandro e Carlos Miguel receberam as contas em dia e o Presidente Carlos Bernardes também as recebe.-----

----Agradeceu aos colaboradores da Câmara Municipal, SMAS, Promotorres e Serviços Social, pela

colaboração e pelo apoio. São perto de mil pessoas, não conheceu todas mas com alguns criou laços muito fortes, que ultrapassaram a parte profissional.-----

-----Disse que já de despediu dos membros do Executivo e agradeceu ao órgão deliberativo a colaboração, apoio e respeito mutuo que sempre existiu e de certeza que vão continuar a pautar o exercício das suas funções para uma Torres Vedras melhor. Acha que o objetivo que os move a todos, independentemente das cores politicas é o bem de Torres Vedras, e em especial para a Claudia Ferreira que o vai substituir desejou que seja tão feliz como ele foi.-----

-----Deixou algumas palavras de reconhecimento às associações do concelho, cheias de gente boa com quem teve o privilégio de trabalhar assim como às forças de segurança, ao excelente corpo de bombeiros que podem confiar e forças de intervenção.-----

-----Quanto às empresas, acha que têm um grande tecido económico, que são a força motor do concelho que o ajudam a crescer, o que é de relevar. Também agradeceu ao Fernando Miguel pelo que faz pelo concelho a nível da imprensa local.-----

-----Relevou as instituições da administração central que foram sempre extremamente colaborantes e acima de tudo salientou os torrienses que o elegeram, que serviu com muito gosto e muita honra.-----

-----Agradeceu aos seus presidentes de junta Pedro Germano, Hélio Gomes, Carlos Terêncio, Carlos Gomes, Luís Pedro Silva, António Filipe Santos, Luis Miguel Batista, Ana Cristina Moreira, Natalina Luis, José Manuel Cristóvão, Celso Carvalho e Francisco Martins, que são a força, são a vivência do poder local, e respeita muito o seu trabalho. Teve um excelente relacionamento com todos e pediu desculpa porque algumas vezes teve que dizer que não, mas acima de tudo releva a amizade e que sempre cumpriu com o que disse que sim.-----

-----Acha que eles quando deixarem de ser presidentes de junta são muito válidos e têm muito espaço neste concelho para trabalharem, fruto dos contactos e da experiência que ganham.-----

-----Tem consciência que serviu a politica e não se serviu da politica. Dorme sempre descansado, e está tranquilo quanto a todas as decisões que tomou.-----

-----Vai sair da política mas vai continuar a defender uma politica que se rege por princípios verdadeiros e justos. Vai estar fora mas atento, porque pensa que há valores que não se podem perder e vai continuar a defendê-los.-----

-----Sai porque tem a perfeita consciência que é importante saber entrar na política, mas mais importante é saber sair e acha que vai saber sair neste momento.-----

-----Quando fez a avaliação da proposta de trabalho que lhe fizeram, o que envolvia, a conjuntura e também alguns concelhos que pediu, lembrou-se sempre dos seus pais, que espera que tenham sempre orgulho no que fez e na decisão que tomou e nos seus filhos Mafalda e Gonçalo, para quem espera estar à altura de transmitir os mesmos valores que os seus pais lhe transmitiram.-----

-----Concluiu com um agradecimento a todos.-----

-----Teve de seguida a palavra o autarca da Carvoeira e Carmões, **Sr. José Manuel Cristóvão** para solicitar que a Câmara Municipal fizesse uma vistoria técnica à Ponte do Braçal, no caminho municipal 1087 por onde passam carros muito pesados porque está rachada, sendo perigoso para a circulação de veículos.-----

-----A **Sra. Ana Fiéis** reportou-se à carta da CPCJ lida na correspondência, já sumariamente abordada na sessão, para dizer que tomou conhecimento e o assunto será objeto de uma abordagem mais vasta, trabalhada e mais séria e que em tempo oportuno serão apresentadas as devidas conclusões.-----

-----Relativamente à saída do vereador Sérgio Galvão, o membro **Marco Claudino**, disse que o PSD se já se tinham pronunciado na data em que foi anunciada.-----

-----No entanto queria reforçar publicamente o agradecimento genuíno e o relacionamento cordial e leal que o PSD sempre teve com o Vereador, apesar das divergências políticas. É um elemento do Executivo importante que sai mas também importante para Torres Vedras pela sua vida para além de vereador.-----

-----É um reconhecimento da parte do PSD, também porque muitas vezes nestas arenas políticas podem ter divergências, mas é importante manter a cordialidade e lealdade nas relações pessoais e essas foram intuídas por todos reciprocamente e sempre houve consideração política e estima pessoal.-----

-----Pelos palavras do Vereador parece-lhe óbvio que se trata de uma saída de natureza política, e quando disse ele que há nove meses atrás não imaginava que iria sair, todos conseguem interpretar a natureza da sua saída.-----

-----Relativamente à nova distribuição de funções, cabe ao Presidente da Câmara fazê-lo a quem acha adequado mas estranha que a necessidade de ter seis vereadores com pelouro tenha agora deixado de existir. Vê com muita estranheza e pensa que pela primeira vez, a assunção de um vereador com um partido do poder sem pelouro.-----

-----Terminadas as intervenções teve a palavra o **Sr. Presidente da Câmara** para prestar alguns esclarecimentos, assim:-----

-----No tocante à saída do Vereador Sérgio Galvão, disse que já teve oportunidade agradecer publicamente e na reunião do Executivo pelo trabalho que desenvolveu pelo município de Torres Vedras e de lhe desejar felicidade nas suas novas funções.-----

-----Relativamente à recomposição do Órgão Deliberativo, lembrou que estão a menos de um ano do fim do mandato e vão reajustar os pelouros do seguinte modo: Vereadora Laura Rodrigues, Finanças, Vereador Bruno Ferreira, Administração, Qualidade e Tecnologias de Informação e Comunicação, e Presidente da Câmara, Recursos Humanos e Empreendedorismo.-----

-----Explicou ainda que a Claudia Ferreira ficará sem pelouros, o que também já aconteceu com o

Bruno Ferreira. São situações que têm que ser vistas no seu enquadramento e ajustadas com o que são os objetivos do mandato. É um processo evolutivo.-----

-----Por último declarou que o Vereador Sérgio Galvão foi convidado a continuar na equipa, mas entendeu abraçar um novo projeto e assim todos continuam a servir o concelho.-----

-----No que concerne à Ponte do Braçal informou que o vereador do setor tomou a devida nota.-----

-----Quanto à intervenção da Ana Fiéis, referiu a importância do trabalho da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Torres Vedras em conjunto com os membros da Assembleia Municipal que dela fazem parte.-----

-----Por último apelou que a Comissão da Assembleia que faz o acompanhamento do regulamento da Mobilidade acabasse o relatório para que a Câmara o possa analisar e tomar uma decisão e medidas em função do mesmo.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:**-----

-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, Sr. António Fortunato a aprovação da minuta da ata da presente Assembleia, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

-----Pelas 24.45 horas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta, que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. António Fortunato, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----

---

---

---